Pesquise no documento o nome da métrica e obtenha a respectiva fórmula.

Métrica	Fórmula
Tempo gasto desde o início do projeto até a entrega do primeiro incremento	Data de entrega do primeiro incremento - Data de início do projeto
Tempo gasto desde o início do projeto até o encerramento do projeto	Data de encerramento do projeto - Data de início do projeto
True Sprint Length	Data real de entrega do incremento quando maior do que a data de término do sprint definida anteriormente - Data de início da sprint
Horizonte de previsão (Forecast Horizon)	Se conhecermos a velocidade estimada da equipe $\mu\ (V\ )$ e o desvio padrão $\sigma\ (V\ )$, podemos expressar o Forecast Horizon em sprints como $ħ/\mu\ (V\ ) \pm \sigma\ (V\ ) * ħ/\mu\ (V\ )$ para 68% de certeza ou $ħ/\mu\ (V\ ) \pm 2\sigma\ (V\ ) * ħ/\mu\ (V\ )$ para 95% certeza. Se conhecermos o comprimento da sprint l, podemos expressar o Forecast Horizon em unidades de tempo, $ħl/\mu\ (V\ ) \pm l\sigma\ (V\ ) * ħ/\mu\ (V\ )$
Lead Time	Data de conclusão de um processo - Data de início de um processo
Tempo de resposta da solicitação de atendimento ao cliente	Data de solicitação de atendimento resolvida - data de solicitação do serviço
Tempo de ciclo por recurso	Data de conclusão do recurso - Data em que o recurso foi adicionado ao backlog
Distribuição de fluxo	Número de cada tipo de item de trabalho em um determinado momento
Indicador de prontidão para liberação	#Defeitos / Taxa de remoção de defeitos - (Taxa de execução de teste - Taxa de aprovação no teste)
Tempo por função	Tempo de duração da tarefa/Quantidade da função da tarefa
Tempo restante	Tempo de duração da tarefa / (Data do teste da tarefa - Data de início da tarefa)

Tempo gasto (todas as tarefas)	((Data do teste da tarefa - Data de início da tarefa) / Tempo de duração da tarefa) ∗ 100
Tempo gasto (tarefas principais usando a conclusão de subtarefas)	Soma(Tempo gasto em subtarefas) / Número de subtarefas
Tempo disponível	Tempo gasto em subtarefas - (Data de teste da tarefa - Data de início da tarefa)
Tempo corrido	período médio de tempo que leva para concluir um determinado tipo de item de trabalho
Tempo de espera pelas alterações	Quantidade de tempo de espera para fazer uma alteração
Preparação para liberação	Quantidade de tags de correção obrigatórias
Índice de previsibilidade	Combine as seguintes métricas de variação: (i) Variação de escopo: Quantidade de story points entregues/Quantidade de story points comprometidos; (ii) Variação da velocidade de liberação: Velocidade atual / Velocidade média; (iii) Quantidade de defeitos entregues; e (iv) variação do valor do negócio. Calculando a média das métricas de variância, um índice geral pode ser criado e então a previsibilidade de cada lançamento pode ser plotado como uma tendência
Valor presente líquido por esforço	Valor Presente Líquido / Esforço
Valor comercial por esforço	Número de lançamentos importantes em um ano / Horas por pessoa
Net Promoter Score	Calculado ao perguntar aos clientes se eles recomendariam o produto a colegas em uma escala de 0 a 10. As respostas são categorizadas como detratores (0-6), neutros (7-8) e promotores (9-10). Por fim, o percentual total de detratores é subtraído do percentual de promotores para determinar o NPS (Net

	Promoter Score).
Eficiência de fluxo	Tempo ativo total / tempo de fluxo
Previsibilidade de fluxo	Razão entre o valor planejado do negócio alcançado e valor comercial real entregue em um Program Increment (PI)
Velocidade	Quantidade de pontos de história concluídos para itens de trabalho de um tipo durante um período de tempo
Tarefas bloqueadas	Número de tarefas bloqueadas durante um período específico
Pontos de função por homem-ano	Quantidade de trabalho realizado por um indivíduo ao longo do ano
Gráfico burndown	Mostra a quantidade de trabalho restante ao longo do tempo. Normalmente, o eixo horizontal representa o tempo (geralmente em iterações ou dias), enquanto o eixo vertical representa a quantidade de trabalho restante (por exemplo, em pontos de história ou tarefas pendentes)
Gráfico de burnup	Mostra o progresso do trabalho ao longo do tempo, mas diferencia-se do burndown na medida em que também mostra o aumento do escopo. Assim como o burndown, o eixo horizontal representa o tempo, mas o eixo vertical no gráfico de burnup representa tanto o trabalho concluído quanto o trabalho total planejado (escopo).
Desvio de velocidade (Velocity Deviation)	σ(V)/μ(V). Onde μ(V) é a velocidade esperada (média velocidade baseada em um certo número de sprints anteriores) e σ(V) é o desvio padrão da velocidade
Contagem de dependências (Dependency Count)	Número de equipes dependentes imediatas onde há bugs e atrasos
Eficiência	AH / C. Onde AH representa as horas reais gastas na produção resultados tangíveis e C é o número ideal de horas uma equipe pode entregar
Impedimentos	Número de horas que não produzem resultados tangíveis
Pulso de commit (Commit Pulse)	Número de dias entre commits
Velocidade planejada	Quantidade de trabalho que uma equipe espera concluir durante uma sprint

Custo para cada função	Custo da tarefa / Número de funções da tarefa
Custo restante	Custo da tarefa - Custo da despesa
Custo das despesas (todas as tarefas)	(Custo das despesas / Custo da tarefa) ∗ 100
Funções restantes	Funções de tarefa - Funções de tarefa concluídas
Funções concluídas (todas as tarefas)	(Funções concluídas da tarefa / Total de funções da tarefa) ∗ 100
Custo disponível	Custo da tarefa - Custo da despesa
Frequência de implantação	Número de implantações em um determinado período
Aceleração	(VelocidadeSprint_X - VelocidadeSprint_Y) / VelocidadeSprint_Y
Pulso de equipe ágil	Avaliações regulares com as equipes para entender suas opiniões sobre a adoção de práticas de desenvolvimento iterativas. Por meio de pesquisas informais
Delta de precisão de estimativa	(PH – AH) / PH. Onde PH são as horas estimadas para cada sprint para entregar o proposto e AH são as horas reais gasto produzindo resultados tangíveis
Eficácia	AH / PH. Onde PH são as horas estimadas para cada sprint para entregar o proposto e AH são as horas reais gastas produzindo resultados tangíveis
Custo por hora virtual planejado	CM / PH. Onde CM é o modelo de custo aplicado pelo fornecedor para a empresa relacionada a economias de escala e PH são as horas estimadas para cada sprint entregar o proposto
Custo real virtual por hora	CM / AH. Onde CM é o modelo de custo aplicado pelo fornecedor para a empresa relacionada a economias de escala e AH são as horas reais gastas na produção de resultados tangíveis
Desperdício	(Delta de precisão da estimativa ∗ Custo horário virtual real) / 100
Custo delta	(Custo horário virtual real - Custo horário virtual planejado) / 100
Indicador de integridade do sistema de medição	(#Atividades com medidas / #Atividades no total) ∗ 100%

Eficácia percebida	Compilada por meio de pesquisas realizadas com a equipe e stakeholders, onde as respostas são avaliadas em uma escala para medir aspectos como trabalho em equipe, requisitos coleta, planejamento, qualidade da metodologia, cultura, compartilhamento de conhecimento, percepção geral do processo, moral da equipe, engajamento e satisfação dos participantes
Envolvimento dos funcionários	Alguns usam uma pesquisa anual, enquanto outros contam com uma Employee Net Promoter Score (eNPS), perguntando aos funcionários qual a probabilidade de eles devem recomendar seu empregador em uma escala de 10 pontos
Trabalho em progresso (Work In Progress)	Quantidade máxima de trabalho que pode existir em cada status de um fluxo de trabalho
Carga de fluxo	Um Diagrama de Fluxo Cumulativo (CFD) é uma ferramenta amplamente utilizada para representar visualmente o fluxo de trabalho ao longo do tempo. Ilustra o trabalho em um determinado estado, a velocidade com que novos itens entram na fila de trabalho (taxa de chegada) e a velocidade com que são concluídos (taxa de saída)
Taxa de defeitos por gravidade	Número de defeitos (gravidade 1 ou 2…) na produção / 100
Números de problemas externos relatados	Número de problemas externos relatados de uma determinada versão
Dias abertos com problemas externos relatados	Data de problemas externos relatados resolvidos - Data de problemas externos relatados
Linhas de código por história de usuário	Linhas de código / história de usuário
Número de arquivos por história de usuário	Número de arquivos / história de usuário
Linhas de código para refatoração	Quantidade de linhas de código para refatoração
Número de desenvolvedores por recurso	Número de desenvolvedores / recurso
Cobertura de testes unitários por história de usuário	Cobertura de testes unitários / história de usuário
Taxa de aprovação em testes unitários por história de usuário	Taxa de aprovação em testes unitários / história de usuário
Número de defeitos por história de usuário	Número de defeitos / história de usuário
Taxa de falhas de mudanças	Porcentagem de alterações que exigem

	correção após a conclusão em produção
Tempo de restauração do serviço	Quantidade de tempo de espera para restauração do serviço
Taxa de aprovação de testes	Porcentagem de taxa de aprovação para conjunto de testes automatizados
Taxa de defeito de entrada para taxa de defeito de saída	Defeitos de entrada / defeitos de saída
Taxa de defeito	Número de defeitos / 100
Tempo de inatividade do serviço	Quantidade de tempo que um serviço específico ficou inativo
Dívida técnica	Duas maneiras: (i) Abordagens baseadas em ferramentas como SonarQube e outros; ou (ii) a equipe deve discutir e selecionar um conjunto dos resultados de dívida técnica mais dolorosos e começar a rastreá-los como parte de suas reuniões retrospectivas